



Trabalhos Científicos

Título: Agenesia De Fêmur E Cardiopatias Em Recém Nascido

Autores: PEDRO HENRIQUE ARAÚJO DA SILVEIRA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), MAYZA DOMICIANO ARAUJO (UNIFACIG MANHUAÇU MG), LUIZA GOMES SANTIAGO (UNIFACIG MANHUAÇU MG), RÚBIA SOARES DE SOUSA GOMES (UNIFACIG MANHUAÇU MG), ÁBILA DUTRA OLIVEIRA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), BEATRIZ GRAVINA DE SOUSA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), CAROLINE PARTATA BITTENCOURT (UNIFACIG MANHUAÇU MG), DARLEI MONTES CUNHA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), LUSITÂNIA DE PAULA RAMOS OLIVEIRA (UNIVIX VITORIA ES), MATHEUS DE ANDRADE DA SILVA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), PRISCILLA SILVA LIMA SIMÕES (UNIFACIG MANHUAÇU MG), LUÍSA PIRES VIEIRA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), MATHEUS TERRA DE MANTIN GALITO (UNIFACIG MANHUAÇU MG), GABRIELA SIMÃO PIRES (UNIFACIG MANHUAÇU MG), GLÁDIMA REJANE RAMOS ARAÚJO DA SILVEIRA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), ROBSON DA SILVEIRA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), MARIANA SILOTTI CABELINO SEYFARTH (UNIFACIG MANHUAÇU MG), GRACIELE FÁTIMA PERÍGOLO (UNIFACIG MANHUAÇU MG)

Resumo: Introdução: As anomalias congênitas comumente estão relacionadas a fatores etiológicos, iatrogênicos e ambientais. Agenesia de fêmur é uma anomalia congênita rara que associada a cardiopatias congênitas causa alta morbimortalidade. Relato de caso: M.A.S, 38 semanas e 3 dias, nascido de parto cesáreo de difícil extração, nasceu hipotônico. Ao exame cardiovascular observou-se frequência cardíaca de 100 batimentos por minuto, sopro cardíaco suave em foco pulmonar e presença de extrassitóis. A ectoscopia observou-se má formação de membros inferiores, baixa implantação de orelha. Histórico materno: 3 consultas de pré-natal com ultrassom, exames: HIV, VDRL e hepatite B negativos, toxoplasmose imune, CMV e rubéola não realizado, tabagista (20 cigarros/dia), hipertensão arterial em uso de metildopa 50 mg, diabetes em uso irregular de insulina. O ecocardiograma evidenciou: comunicação interatrial tipo ostium secundum, hipertrofia de ventrículo direito, coarctação aórtica e permanência do canal arterial. A avaliação ortopédica e radiológica constatou-se agenesia de fêmur. Optou-se por conduta expectante em relação a má formação óssea e cirúrgica para correção das má formações cardíacas. Discussão: As má formações congênitas tem sua gênese em aspectos maternos que na maioria dos casos, medidas de prevenção primária e pré-natal poderiam evitar essas patologias. A agenesia de fêmur é uma patologia extremamente rara relacionada a exposição do feto a drogas e tabagismo, que leva a criança a disfunções osteomusculares. Já a cardiopatias congênitas como a comunicação interatrial tipo ostium secundum resulta a uma sobrecarga de volume na câmara direita, com presença de sopro cardíaco ejetivo em foco pulmonar e hiperfluxo pulmonar, que quando associado à persistência do canal arterial causam alta morbimortalidade na infância. Conclusão: As má formações congênitas quando associadas devem ser diagnosticadas precocemente, pois acarretam alteração no desenvolvimento e sequelas residuais, destacando-se desse modo a importância tratamento destas alterações, a fim de evitar morbimortalidade.